



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0322

TOLERÂNCIA À ENDOGAMIA EM ANELOSIMUS JABAQUARA (ARANEAE, THERIDIIDAE) E SEU PAPEL NA TRANSIÇÃO PARA A SOCIALIDADE PERMANENTE

Suzana Diniz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Vasconcellos Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Ao longo da evolução das aranhas sociais, a transição da socialidade periódica para a permanente leva ao aumento da taxa de cruzamentos entre aparentados, podendo resultar em depressão endogâmica. Isto sugere que quanto maior o nível de socialidade, mais tolerante a espécie é à endogamia. O gênero *Anelosimus* é de especial interesse por possuir amplo espectro de graus de socialidade. A espécie *A. jabaquara*, uma aranha periódico-social, foi utilizada para avaliar os custos da endogamia. Fêmeas com ooteca foram coletadas no campo e mantidas em laboratório. Após a prole das mesmas se tornar adulta, dois grupos de cruzamentos foram feitos, um composto por casais de irmãos e outro por não-aparentados. Os parâmetros utilizados para avaliar os custos da endogamia foram: fecundidade e tempo de desenvolvimento, sobrevivência e crescimento da prole. Os resultados indicaram que não há diferença significativa, entre os dois grupos, em nenhum dos parâmetros citados, levando-se à conclusão de que *A. jabaquara* é tolerante à endogamia. Isto sugere que a espécie tem um histórico evolutivo de endogamia, podendo os cruzamentos entre aparentados serem freqüentes na população natural. Todavia, os dados são referentes à primeira geração de endogamia, podendo os efeitos deletério se manifestarem na segunda geração.

Anelosimus - Endogamia - Socialidade